CONFEDERAÇÃO
NACIONAL DE
SERVIÇOS

Pesquisa Mensal de Atividades em Serviços

27 de outubro de 2021

Importância dos serviços

- Conforme as últimas informações do IBGE, o setor de serviços reunia 85,2% das empresas, 79,7% do pessoal ocupado e 75,7% do PIB da economia brasileira. Uma em cada duas empresas no país atuavam em prestação de serviços privados não financeiros.

IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DOS SERVIÇOS

Produto interno bruto por setor de atividade em R$ bilhões, Brasil, 2020

Setores de atividade	Valor	(%)
Agropecuária	439,838	6,8%
Extrativa Mineral	185,580	2,9%
Indústria de Transformação	727,648	11,3%
Construção	212,463	3,3%
Comércio	874,033	13,6%
Financeiro	452,148	7,0%
Serviços públicos	1.152,591	17,9%
Serviços privados não financeiros	2.396,462	37,2%
PIB a custo de fatores	**6.440,763**	**100,0%**

75,7%

Fonte: IBGE.

IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DOS SERVIÇOS

Número de empresas em unidades, Brasil, 2019

Setores de atividade	Unidades	(%)
Agropecuária	101.332	1,9%
Extrativa Mineral	10.745	0,2%
Indústria de Transformação	390.555	7,5%
Construção	271.425	5,2%
Comércio	1.793.803	34,2%
Financeiro	133.458	2,5%
Serviços públicos	21.473	0,4%
Serviços privados não financeiros	2.516.458	48,0%
PIB a custo de fatores	**5.239.249**	**100,0%**

85,2%

Fonte: IBGE.

IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DOS SERVIÇOS

Pessoal ocupado na média do ano em pessoas, Brasil, 2019

Setores de atividade	Pessoas	(%)
Agropecuária	574.926	1,1%
Extrativa Mineral	208.518	0,4%
Indústria de Transformação	7.746.720	14,6%
Construção	2.291.212	4,3%
Comércio	11.350.122	21,3%
Financeiro	1.309.095	2,5%
Serviços públicos	11.278.836	21,2%
Serviços privados não financeiros	18.460.856	34,7%
PIB a custo de fatores	**53.220.285**	**100,0%**

79,7%

Fonte: IBGE.

Pesquisa Mensal de Emprego

- Número de postos de trabalho com carteira assinada supera a marca de 50 milhões pela primeira vez. Recuperação foi comandada pelos serviços, que foram responsáveis por 1 em cada 3 das novas vagas criadas em 2021.

Definições

A **Pesquisa de Emprego em Serviços** é desenvolvida pela CNS com base em dados do sistema **RAIS-CAGED** do Ministério do Trabalho e Emprego e informações do INSS.

A periodicidade das informações é mensal e cobre o período desde dezembro de 2006 até a informação mais recente disponível.

Inclui todos trabalhadores com **carteira de trabalho** que mantinham vínculo ativo com a empresa no período de referência.

São levantadas informações sobre **estoque** de trabalhadores, **admissões**, **demissões** e **salário médio** em todos tipos de estabelecimento.

A pesquisa tem cobertura nacional. Os empregados são identificados pelo **local do estabelecimento**. Os dados estão dispostos por **unidade da Federação**.

A pesquisa apresenta as informações por **setor de atividade** econômica, com desagregação para os **segmentos de serviços**.

Classificação

Economia	Serviços	Privados não financeiros
Agropecuária	Privados não financeiros	Prestados às famílias
Extrativa	Financeiros	de informação
Transformação	Administração Pública	Prestados às empresas
Construção	Educação, saúde e assistência	de transportes
Comércio	Outros	Outros serviços privados não financeiros
Serviços		

Estoque de trabalhadores por setor de atividade econômica

	Agropecuária	Extrativa Mineral	Indústria de Transformação	Construção civil	Comércio	Serviços	Total
dez-10	1.457.278	225.490	7.499.599	2.591.091	8.177.397	24.349.010	44.299.865
dez-11	1.540.577	248.757	7.708.107	2.857.316	8.673.352	25.298.327	46.326.436
dez-12	1.543.949	263.458	7.795.403	3.030.710	9.086.081	25.979.429	47.699.030
dez-13	1.533.944	264.325	7.910.480	3.138.034	9.421.256	26.569.553	48.837.592
dez-14	1.531.252	261.929	7.744.655	3.022.937	9.625.347	27.072.162	49.258.282
dez-15	1.539.612	243.503	7.157.059	2.576.936	9.411.641	26.794.542	47.723.293
dez-16	1.527.358	225.575	6.849.914	2.197.067	9.207.384	26.401.422	46.408.720
dez-17	1.561.623	220.240	6.835.138	2.080.939	9.259.693	26.439.124	46.396.757
dez-18	1.563.854	221.278	6.836.379	2.092.342	9.375.812	26.853.537	46.943.202
dez-19	1.576.893	227.807	6.849.582	2.163.052	9.532.211	27.237.736	47.587.281
set-20	1.680.547	230.695	6.843.854	2.263.248	9.179.545	26.790.895	46.988.784
out-20	1.678.706	231.931	6.927.342	2.299.305	9.296.297	26.947.441	47.381.022
nov-20	1.660.368	233.036	6.974.492	2.316.394	9.476.438	27.118.369	47.779.097
dez-20	1.634.691	232.479	6.931.789	2.267.360	9.532.898	27.067.903	47.667.120
jan-21	1.669.480	233.981	7.020.430	2.311.237	9.543.547	27.149.708	47.928.383
fev-21	1.692.250	236.348	7.108.648	2.355.411	9.610.826	27.322.602	48.326.085
mar-21	1.695.487	237.768	7.147.059	2.379.490	9.625.287	27.416.673	48.501.764
abr-21	1.706.539	240.029	7.163.986	2.401.352	9.634.454	27.471.470	48.617.830
mai-21	1.749.011	242.539	7.202.502	2.423.291	9.693.603	27.582.598	48.893.544
jun-21	1.786.689	244.795	7.247.171	2.445.347	9.765.731	27.706.148	49.195.881
jul-21	1.811.946	246.975	7.300.317	2.472.819	9.837.906	27.828.410	49.498.373
ago-21	1.821.074	248.691	7.369.439	2.504.300	9.914.328	28.008.711	49.866.543
set-21	1.830.158	250.376	7.442.243	2.528.795	9.975.137	28.153.813	50.180.522
Variações							
no mês	0,5%	0,9%	0,7%	1,1%	0,7%	0,4%	0,6%
no ano	7,8%	5,3%	6,1%	10,8%	4,7%	1,8%	3,6%
em 12 meses	8,9%	8,0%	9,9%	14,2%	8,6%	4,3%	6,6%

Fonte: RAIS/CAGED

Evolução recente do emprego em serviços

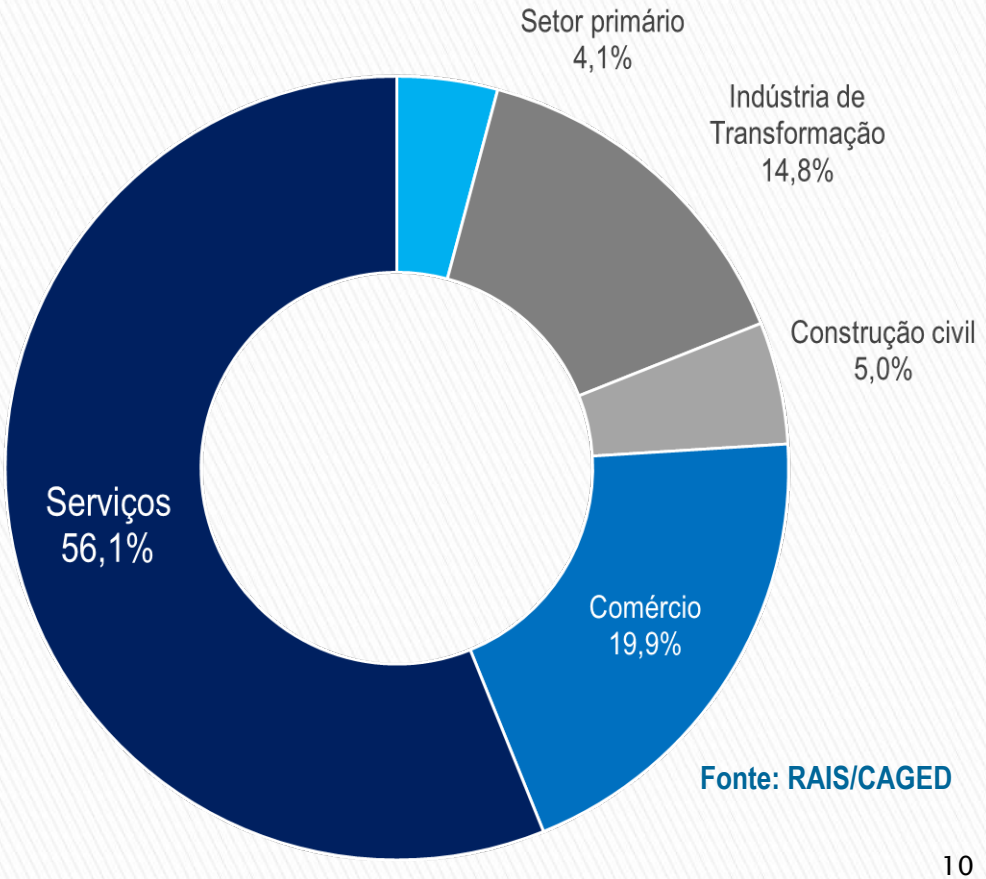
Em **setembro de 2021**, a economia brasileira alcançou **50,181 milhões de empregos** com carteira assinada.

Os dados indicam a abertura de **2,036 milhões** de postos de trabalho nos primeiros nove meses de **2021** com relação a igual período de **2020**.

Isso equivale a um **aumento de 3,6%** no acumulado do ano.

Os serviços sustentaram **28,154 milhões de postos de trabalho** em setembro de 2021, o que representou **56,1%** do total da economia.

Distribuição do emprego por setor, setembro de 2021



Fonte: RAIS/CAGED

Evolução do emprego no setor de serviços privados não financeiros

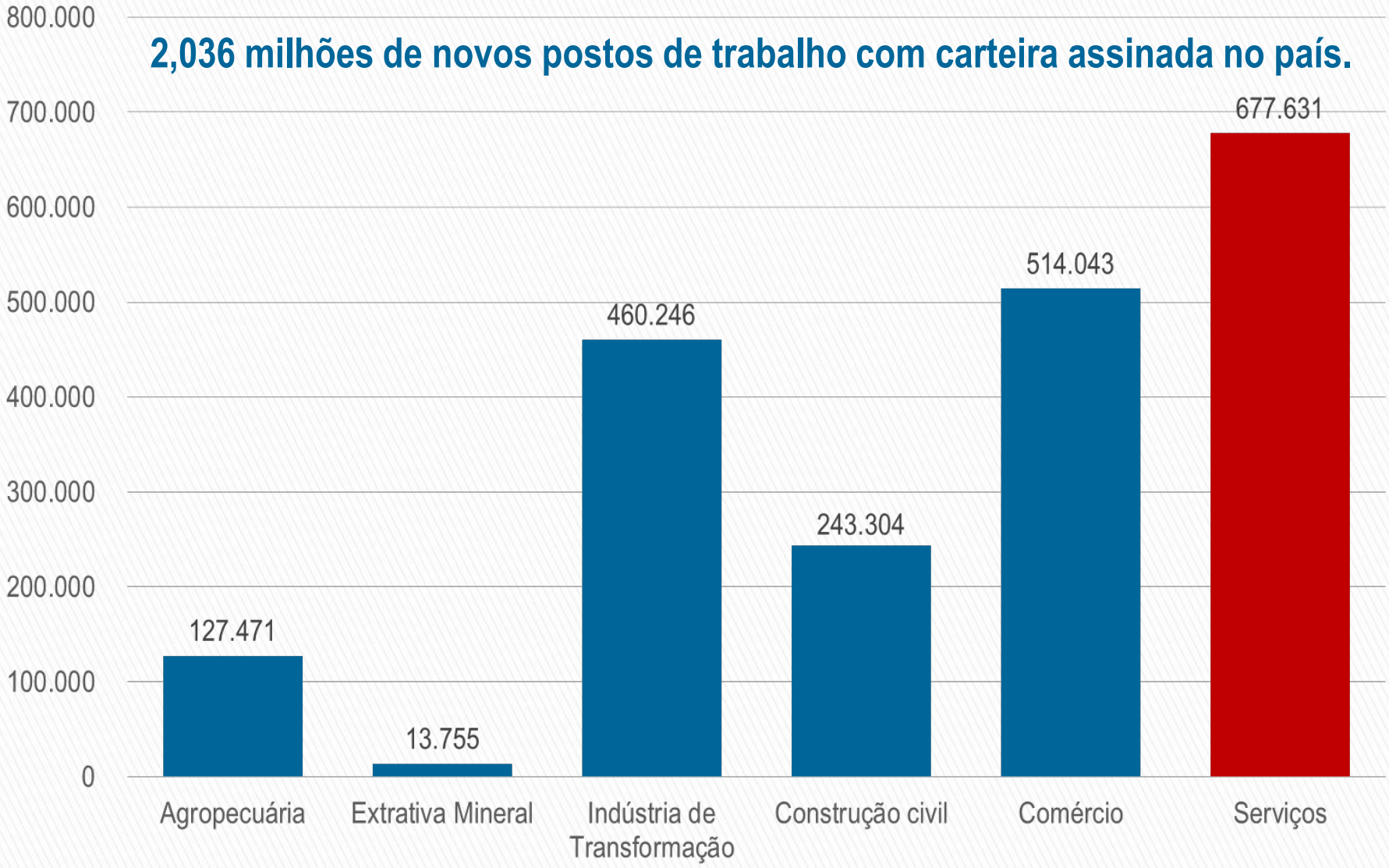
Fonte: RAIS/CAGED

Em **setembro de 2021**, o número de postos de trabalho em **serviços privados não financeiros** alcançou **13,536 milhões**, 48,1% dos empregos no setor de serviços.

Entre os primeiros nove meses de 2021 e igual período de 2020, o setor de serviços privados não financeiros **abriu 526,4** mil postos de trabalho. Comércio e indústria também elevaram os números de postos.

Postos de trabalho criados entre janeiro a setembro de 2021 e janeiro a setembro de 2020

2,036 milhões de novos postos de trabalho com carteira assinada no país.



Fonte: RAIS/CAGED

Estoque de trabalhadores por segmento do setor de serviços

	Serviços privados não financeiros	Serviços financeiros	Administração pública	Educação	Saúde e assistência	Outros*	Total Serviços
dez-10	11.197.600	790.039	8.857.016	1.737.324	1.758.747	8.284	24.349.010
dez-11	11.933.327	827.773	8.872.411	1.802.587	1.853.173	9.056	25.298.327
dez-12	12.423.522	840.867	8.868.498	1.876.401	1.960.151	9.990	25.979.429
dez-13	12.818.277	849.003	8.887.936	1.946.859	2.053.299	14.179	26.569.553
dez-14	13.127.461	859.624	8.894.321	2.015.053	2.160.534	15.169	27.072.162
dez-15	12.811.781	856.664	8.883.260	2.015.280	2.212.138	15.419	26.794.542
dez-16	12.422.324	838.860	8.874.622	2.003.052	2.248.274	14.290	26.401.422
dez-17	12.412.338	832.577	8.873.599	2.005.437	2.301.304	13.869	26.439.124
dez-18	12.683.585	850.631	8.869.461	2.037.716	2.398.137	14.007	26.853.537
dez-19	12.948.540	862.481	8.870.394	2.051.008	2.491.019	14.294	27.237.736
set-20	12.454.347	860.963	8.871.709	2.082.613	2.506.963	14.300	26.790.895
out-20	12.609.602	857.684	8.870.905	2.082.604	2.512.341	14.305	26.947.441
nov-20	12.765.687	858.492	8.870.161	2.087.954	2.521.769	14.306	27.118.369
dez-20	12.755.816	859.056	8.865.395	2.052.902	2.520.436	14.298	27.067.903
jan-21	12.817.018	863.044	8.864.080	2.056.545	2.534.724	14.297	27.149.708
fev-21	12.930.992	865.970	8.869.619	2.091.464	2.550.261	14.296	27.322.602
mar-21	12.967.831	868.050	8.871.413	2.127.000	2.568.082	14.297	27.416.673
abr-21	12.981.019	874.044	8.872.224	2.148.264	2.581.614	14.305	27.471.470
mai-21	13.060.974	878.927	8.873.717	2.161.565	2.593.099	14.316	27.582.598
jun-21	13.160.051	884.016	8.875.304	2.168.248	2.604.212	14.317	27.706.148
jul-21	13.271.453	888.988	8.876.060	2.166.805	2.610.776	14.328	27.828.410
ago-21	13.413.134	894.277	8.879.417	2.186.883	2.620.673	14.327	28.008.711
set-21	13.535.710	899.889	8.881.896	2.193.517	2.628.467	14.334	28.153.813
Variações							
no mês	0,9%	0,6%	0,0%	-0,1%	0,3%	0,1%	0,4%
no ano	4,2%	1,4%	-0,1%	1,5%	3,2%	-0,1%	1,8%
em 12 meses	8,7%	3,5%	0,0%	3,7%	4,6%	0,1%	4,3%

Fonte: RAIS/CAGED

Evolução recente do emprego em serviços

A melhora na **crise do coronavírus** a partir do final de 2020 possibilitou a recuperação das atividades econômicas.

Esse movimento se manteve firme ao longo de 2021, com ampliação dos postos de trabalho.

Entre setembro de 2021 e setembro de 2020, o setor de serviços privados não financeiros **abriram mais de 1 milhão de postos de trabalho.**

A **indústria manufatureira abriu 589 mil** novos postos de trabalho e o **comércio, 796 mil**.

Entre os segmentos dos serviços privados não financeiros, os **serviços prestados às empresas** foram os responsáveis pela maior parte dos postos de trabalho abertos entre setembro de 2021 e setembro de 2020: **412,5 mil.**

Os setores de **serviços de transportes também** cresceram (+127 mil postos) e os **serviços prestados às famílias abriram mais de 200 mil vagas**.

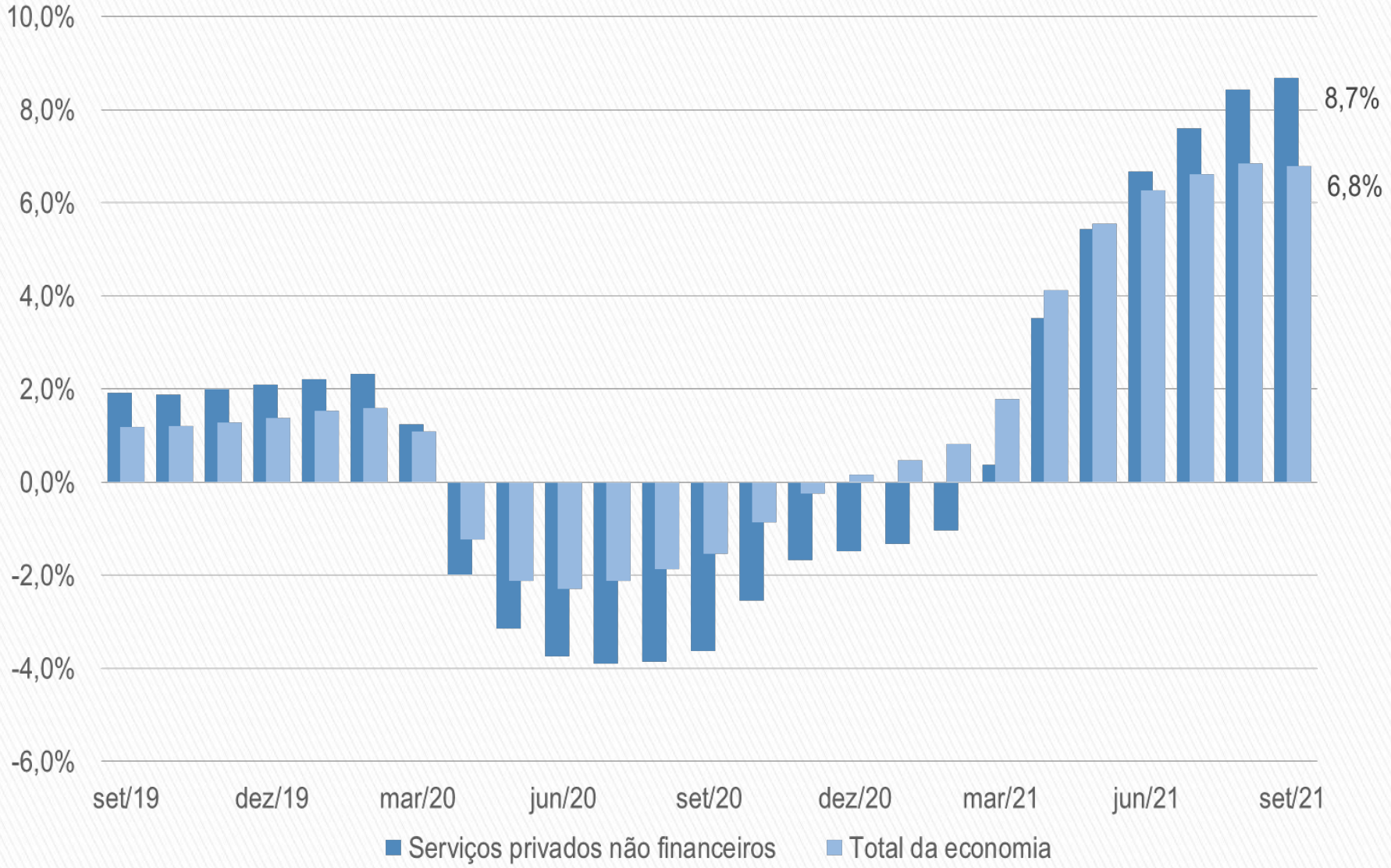
Os **serviços de informação** registraram aumento expressivo do emprego com abertura de quase 112 mil postos de trabalho entre setembro de 2020 e setembro de 2021.

Estoque de trabalhadores por segmento dos serviços privados não financeiros

	Energia, gás e saneamento	Serviços prestados às famílias	Serviços de Informação	Serviços prestados às empresas	Serviços de transportes	Outros serviços privados não financeiros	Serviços privados não financeiros
dez-10	408.718	1.828.560	765.443	3.811.118	2.150.454	2.642.025	11.197.600
dez-11	417.090	1.933.440	821.766	4.116.053	2.306.073	2.755.995	11.933.327
dez-12	427.499	1.999.003	854.478	4.314.738	2.393.722	2.861.581	12.423.522
dez-13	441.764	2.080.516	883.197	4.454.148	2.481.806	2.918.610	12.818.277
dez-14	446.089	2.142.607	912.646	4.557.107	2.532.856	2.982.245	13.127.461
dez-15	434.195	2.109.557	890.547	4.427.064	2.452.777	2.931.836	12.811.781
dez-16	422.887	2.059.780	868.635	4.292.831	2.351.223	2.849.855	12.422.324
dez-17	420.900	2.069.508	875.282	4.286.261	2.335.611	2.845.676	12.412.338
dez-18	431.234	2.096.291	911.088	4.406.287	2.366.439	2.903.480	12.683.585
dez-19	439.484	2.146.460	944.845	4.508.460	2.392.297	2.956.478	12.948.540
set-20	437.714	1.770.534	954.564	4.504.732	2.302.782	2.921.735	12.454.347
out-20	440.280	1.799.169	968.997	4.552.660	2.320.220	2.968.556	12.609.602
nov-20	441.211	1.837.766	970.069	4.598.059	2.337.012	3.022.781	12.765.687
dez-20	439.430	1.864.020	972.818	4.594.195	2.332.954	2.991.829	12.755.816
jan-21	441.060	1.869.357	979.123	4.635.192	2.333.200	3.000.146	12.817.018
fev-21	444.185	1.888.178	989.182	4.686.123	2.343.843	3.023.666	12.930.992
mar-21	445.371	1.859.443	1.000.864	4.717.676	2.356.034	3.033.814	12.967.831
abr-21	445.040	1.838.223	1.010.981	4.740.684	2.359.766	3.031.365	12.981.019
mai-21	447.210	1.843.578	1.021.705	4.779.166	2.367.430	3.049.095	13.060.974
jun-21	449.593	1.865.068	1.034.109	4.807.809	2.379.947	3.073.118	13.160.051
jul-21	451.661	1.898.702	1.045.113	4.841.336	2.393.414	3.092.888	13.271.453
ago-21	453.410	1.936.710	1.056.573	4.885.649	2.411.938	3.122.264	13.413.134
set-21	454.794	1.970.873	1.066.401	4.917.212	2.429.853	3.151.371	13.535.710
Variações							
no mês	0,3%	1,8%	1,1%	0,7%	0,6%	0,6%	0,8%
no ano	2,2%	-5,0%	7,2%	5,7%	0,7%	4,6%	3,0%
em 12 meses	3,9%	6,6%	11,3%	8,8%	4,3%	7,8%	7,6%

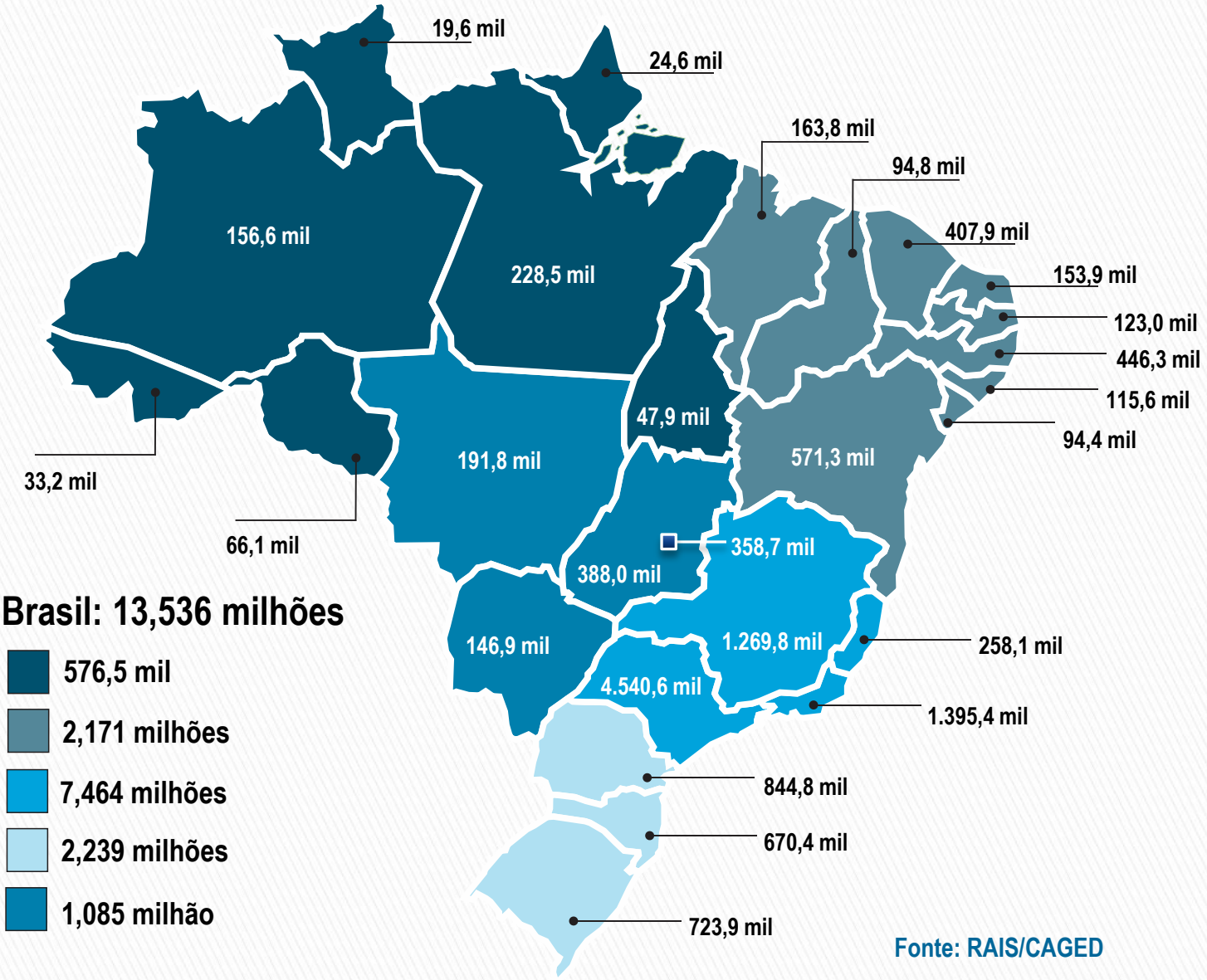
Fonte: RAIS/CAGED

Variação em 12 meses do emprego com carteira, total da economia e serviços privados não financeiros



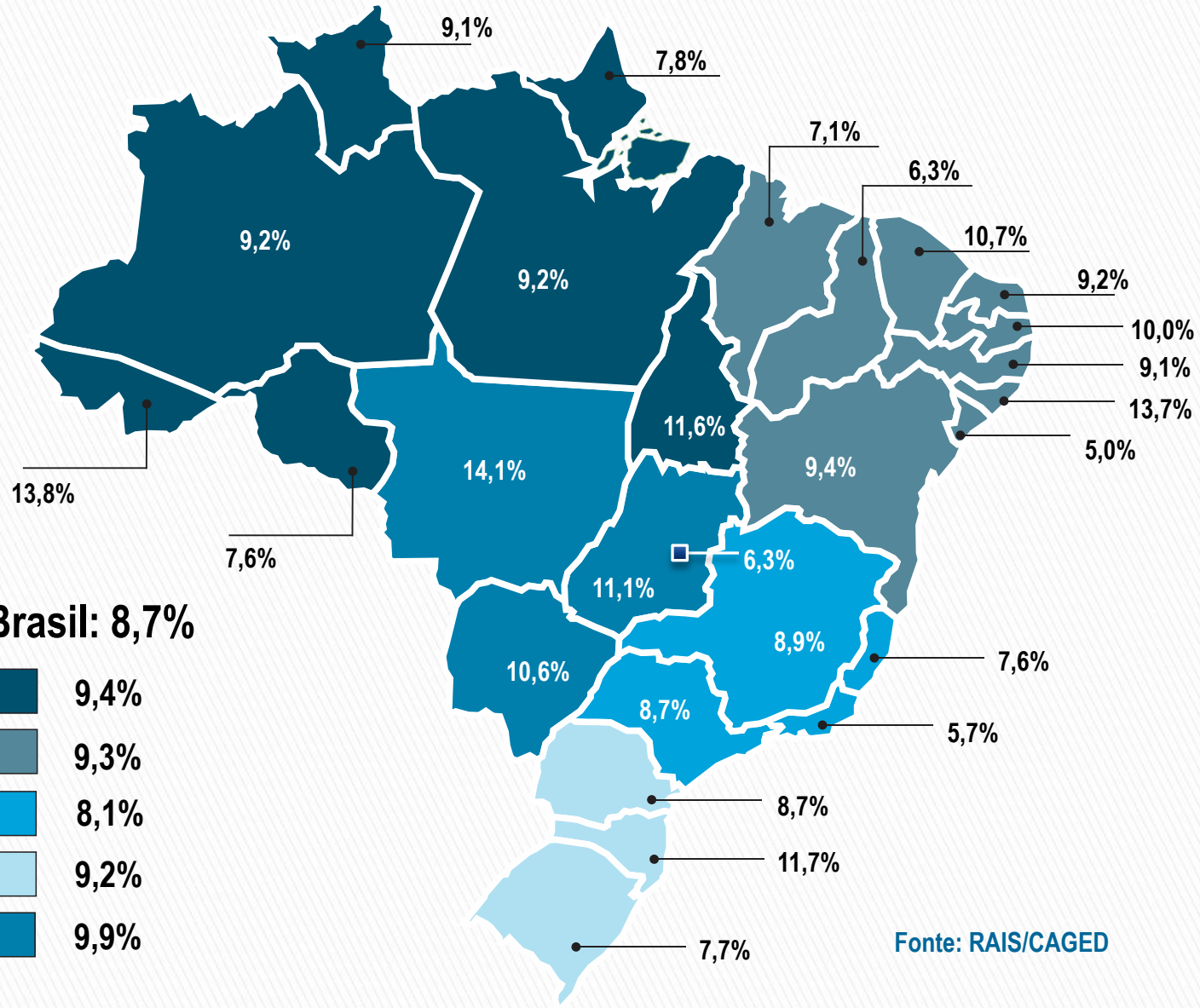
Fonte: RAIS/CAGED

Estoque de trabalhadores no segmento de serviços privados não financeiros, setembro de 2021



Fonte: RAIS/CAGED

Crescimento do emprego no segmento de serviços privados não financeiros, de 09/2021 a 09/2020

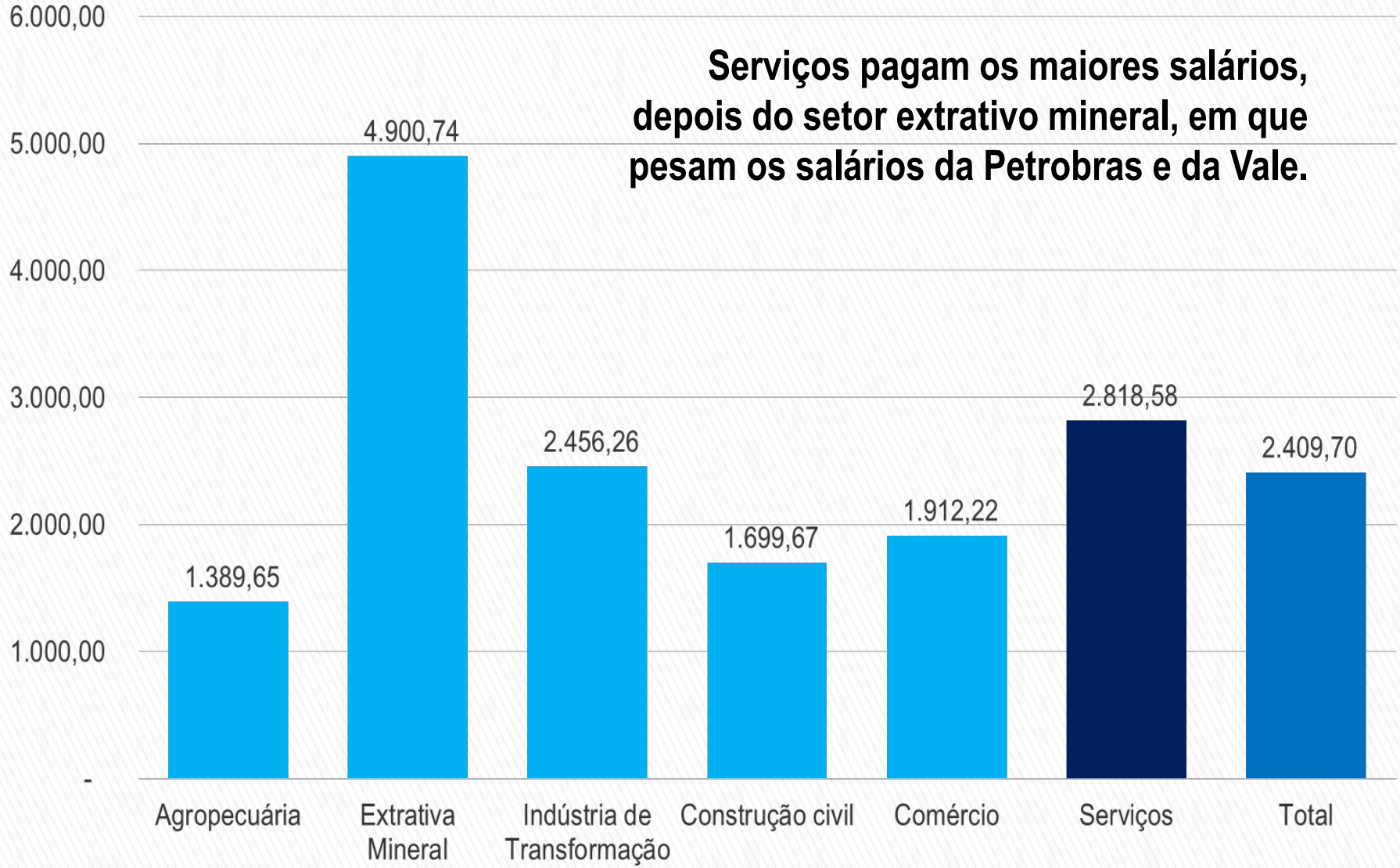


Fonte: RAIS/CAGED

Pesquisa Trimestral de Salários

- No quarto trimestre de 2020, o rendimento médio do trabalho no setor de serviços alcançou R$ 2.818,58. Isso indica um aumento de 10,6% em termos reais em relação a 2012. Os salários pagos nos serviços foram 17,0% superiores ao da média da economia e 14,8% maiores que os da indústria de transformação.

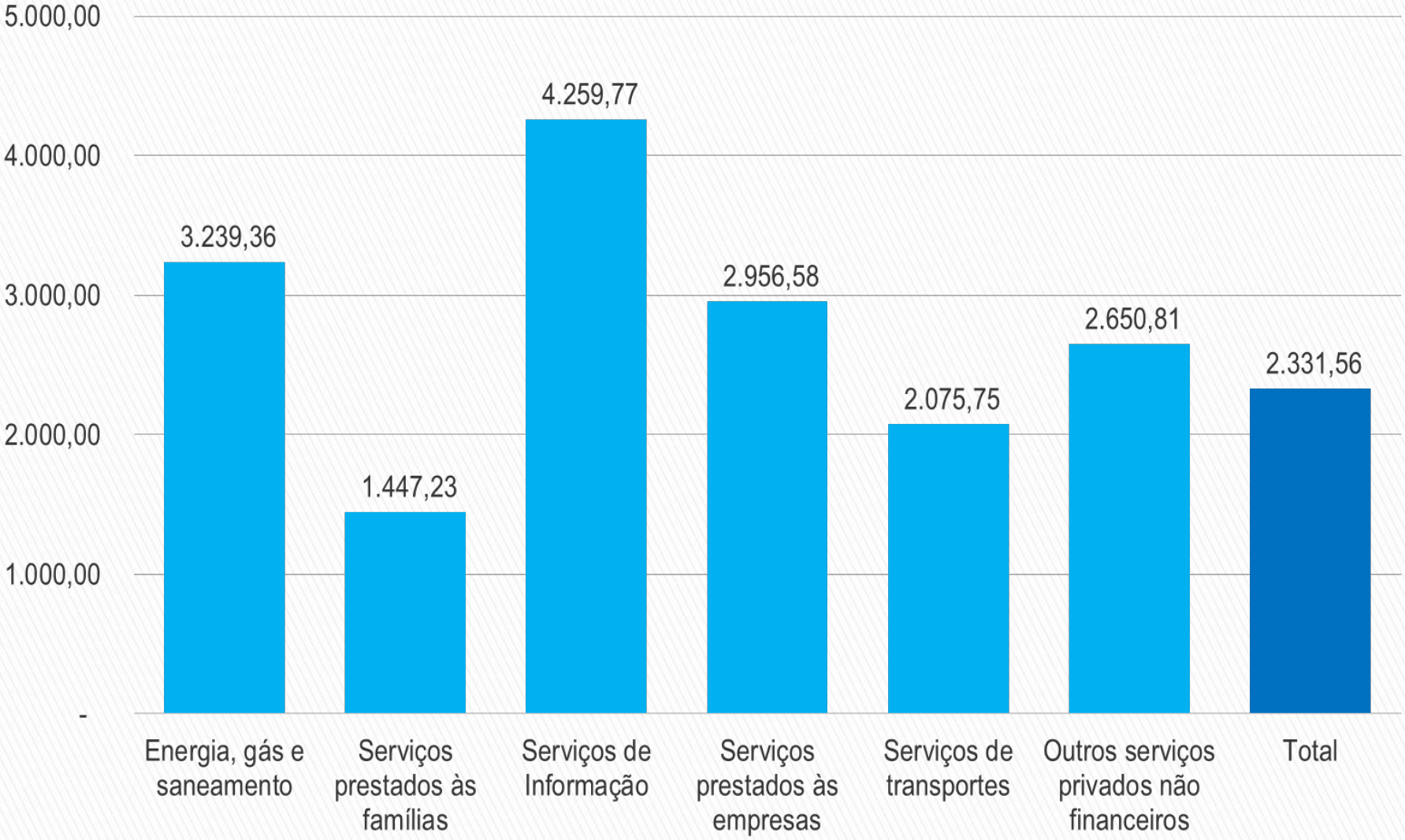
Remuneração média por setor de atividade, R$ mensais, 4° Trimestre de 2020



Serviços pagam os maiores salários, depois do setor extrativo mineral, em que pesam os salários da Petrobras e da Vale.

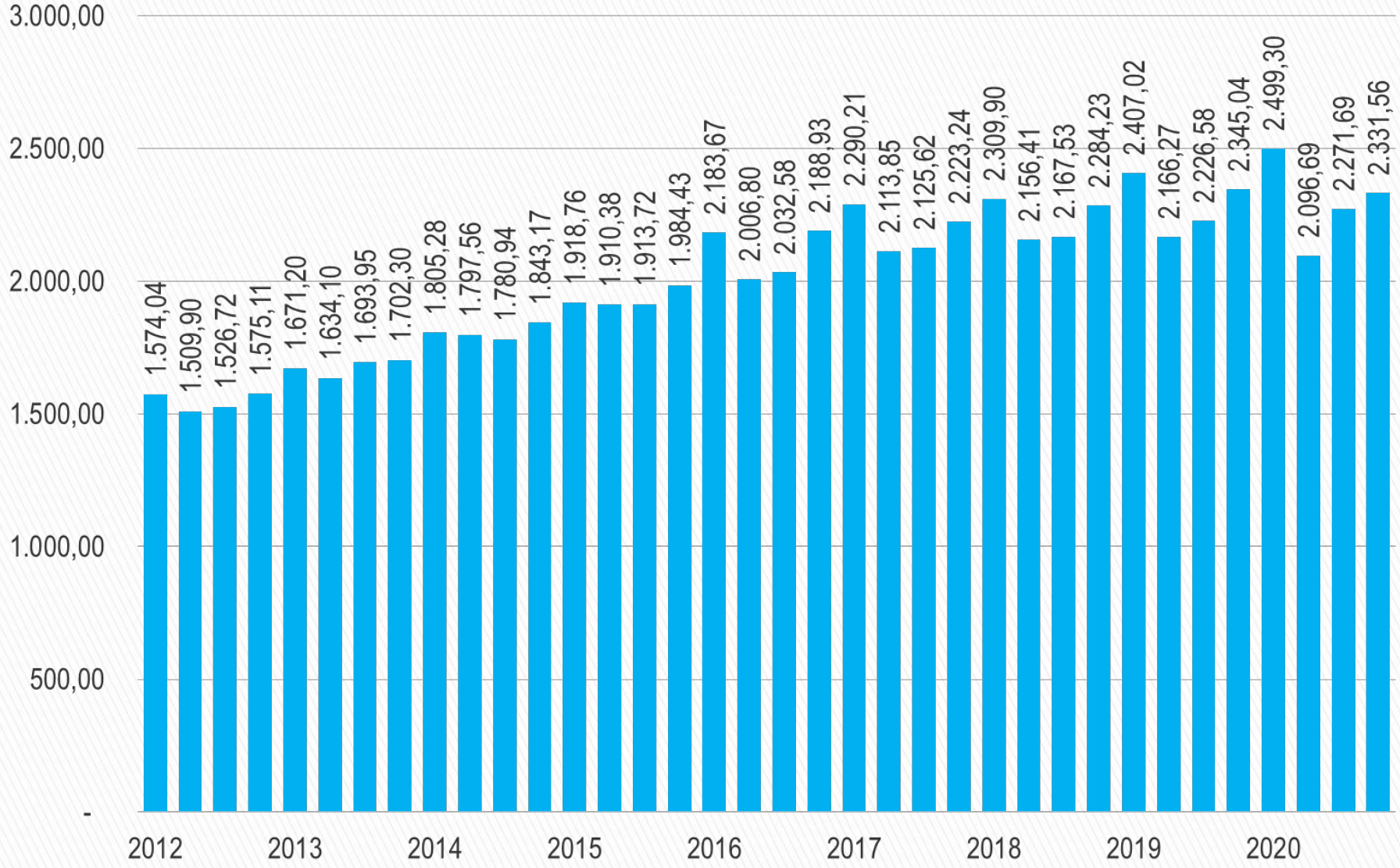
Fonte: PNADC/IBGE.

Remuneração média por segmento dos serviços privados não financeiros, R$ mensais, 4° Trimestre de 2020



Fonte: PNADC/IBGE.

Evolução da remuneração média no setor de serviços privados não financeiros, R$



Fonte: PNADC/IBGE.

Pesquisa Mensal de Faturamento

- Entre agosto de 2021 e agosto de 2020, o faturamento do setor de serviços cresceu 20,6 %. Em termos reais houve aumento de 11,5% nessa comparação. Para tanto pesaram os desempenhos muito bons dos serviços prestados às famílias (aumento de 42,3%), de serviços de transportes (aumento de 19,6%) e dos serviços de informação (elevação de 13,5%).

Faturamento nominal dos serviços privados não financeiros, por segmento, Brasil, índice base 2014=100

	Prestados às famílias	Informação e comunicação	Profissionais, administrativos e complementares	Transporte e logística	Outros serviços	Média dos setores
2012	83,2	90,6	85,2	84,9	88,4	87,0
2013	91,6	96,8	92,1	94,0	93,6	94,4
2014	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2015	101,6	99,9	103,1	101,9	98,6	101,3
2016	102,6	99,3	103,9	100,7	102,8	101,2
2017	105,2	99,1	102,9	109,4	100,3	103,7
2018	107,4	98,6	104,5	115,8	105,9	106,6
2019	113,6	102,5	108,5	120,2	116,3	111,3
2020	76,7	102,4	98,5	109,5	127,1	103,4
ago-20	66,8	100,1	93,9	109,8	126,8	100,9
set-20	73,4	103,4	97,7	111,4	134,8	104,4
out-20	85,5	106,3	101,5	117,6	132,1	108,8
nov-20	88,8	109,3	106,5	115,9	130,5	110,5
dez-20	97,9	120,9	119,2	122,3	156,0	121,5
jan-21	91,6	105,2	95,2	111,7	125,6	105,2
fev-21	80,5	103,2	98,6	111,8	125,5	104,5
mar-21	67,8	110,1	103,4	124,4	138,7	111,6
abr-21	68,3	108,8	103,1	119,0	135,5	109,3
mai-21	80,5	109,8	103,9	125,8	136,6	112,9
jun-21	84,5	115,6	108,1	126,4	140,9	116,5
jul-21	98,6	112,8	112,2	133,7	143,7	120,2
ago-21	95,0	116,1	111,1	136,4	147,2	121,7
Variações						
no mês	-3,7%	2,9%	-1,0%	2,0%	2,4%	1,2%
no ano	15,9%	11,8%	10,4%	16,8%	12,5%	13,4%
em 12 meses	42,2%	16,0%	18,3%	24,2%	16,1%	20,6%

Fonte: IBGE

Volume de vendas dos serviços privados não financeiros, por segmento, Brasil, índice base 2014=100

	Prestados às famílias	Informação e comunicação	Profissionais, administrativos e complementares	Transporte e logística	Outros serviços	Média dos setores
2012	101,4	89,9	100,0	91,1	104,2	93,7
2013	101,8	95,4	99,8	97,0	101,8	97,5
2014	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2015	94,7	100,0	95,7	93,9	91,0	96,4
2016	90,6	96,8	90,5	86,7	88,5	91,6
2017	89,6	94,9	83,9	88,7	80,6	89,0
2018	89,7	94,5	82,3	89,7	82,1	88,9
2019	92,2	97,6	82,9	87,5	86,9	89,8
2020	59,4	96,0	73,4	80,8	92,8	82,8
ago-20	50,4	94,0	70,7	83,5	93,3	81,7
set-20	56,3	96,8	73,3	84,6	99,0	84,4
out-20	66,2	98,8	75,5	86,8	96,4	86,8
nov-20	69,0	101,1	78,8	85,6	94,8	88,0
dez-20	75,9	111,5	87,2	87,8	112,6	95,6
jan-21	72,3	97,1	69,6	82,1	90,6	83,6
fev-21	62,3	95,4	71,8	81,7	90,1	82,6
mar-21	51,6	101,9	75,8	90,4	99,4	87,9
abr-21	51,4	100,8	75,3	86,3	97,1	86,0
mai-21	60,3	101,4	76,2	93,6	98,0	89,5
jun-21	64,0	106,8	79,0	94,9	100,8	92,7
jul-21	75,7	104,1	81,1	97,0	102,1	94,1
ago-21	71,7	106,7	79,7	99,9	104,2	95,3
Variações						
no mês	-5,3%	2,5%	-1,7%	3,0%	2,1%	1,3%
no ano	14,4%	9,4%	7,5%	16,2%	10,0%	11,5%
em 12 meses	42,3%	13,5%	12,7%	19,6%	11,7%	16,6%

Fonte: IBGE

Evolução do faturamento

O **faturamento dos serviços cresceu 13,4%** nos primeiros oito meses de 2021 e igual período de 2020.

Em termos reais, houve **aumento de 11,5%** em igual comparação, visto que foi pequena a inflação no setor.

Conforme se esperava, após a vacinação os **serviços prestados às famílias** passaram a registrar bons desempenhos, com aumento acumulado no ano de **14,4% em termos reais**.

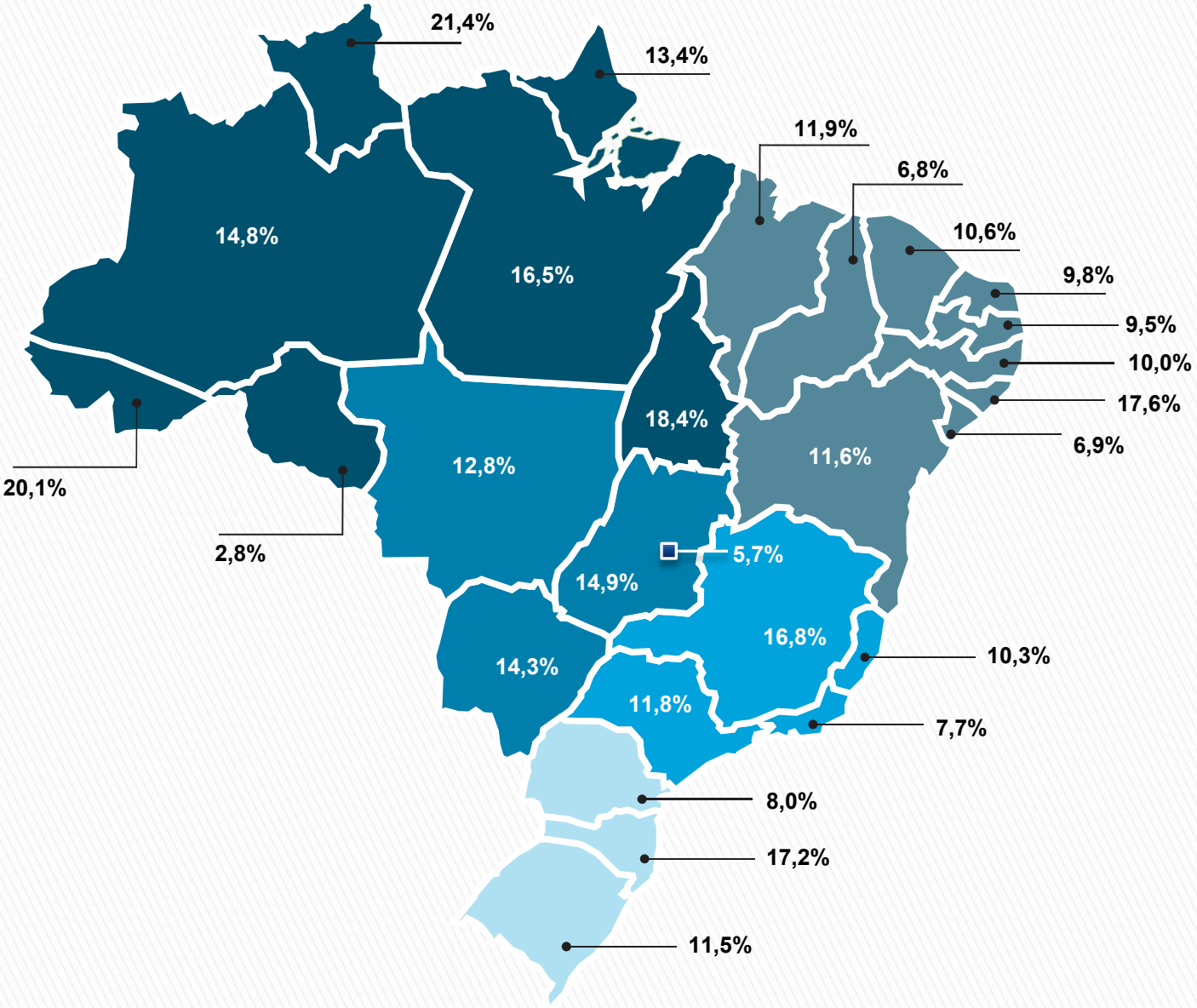
Os **serviços de transportes** tiveram **aumento de 16,2%** em termos reais.

Entre agosto de 2021 e agosto de 2020, os sete estados do **Norte apresentaram elevações** de volume de vendas, com destaque positivo para o **Acre** (24,4%), **Roraima** (19,2%) e **Tocantins** (21,5%).

O desempenho da região **Nordeste também foi muito bom.** Todos os estados tiveram ganhos elevados, superiores a 10% em oito deles. A média de crescimento foi de quase 23 pontos percentuais, ficando acima da média nacional.

O **Sudeste** também teve desempenho bom. Entre agosto de 2021 e agosto de 2020, o faturamento real dos serviços **cresceu 17,7% em São Paulo**.

Volume de vendas dos serviços privados não financeiros, variação acumulada do ano em 2021 até agosto



Confederação Nacional dos Serviços

Presidente
Luigi Nese

Assessoria econômica

Ana Lelia Magnabosco
Carlos Eduardo S. Oliveira Jr
Fernando Garcia

Contato: secretaria @ cnserviços.org.br – tel: (011) 2165-1300